



**EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA  
QUARTA VARA CÍVEL DA COMARCA DE MOGI MIRIM – ESTADO DE SÃO  
PAULO**

**Processo nº 1003797-81.2019.8.26.0363  
RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

**R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA**, regularmente nomeado *Administradora Judicial* nos autos do Pedido de Recuperação Judicial da empresa **COFRES E MÓVEIS DE AÇO MOJIANO EIRELI**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao quanto disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/05, requerer a juntada aos autos do **Relatório Mensal de Atividades** da Recuperanda, atinente ao mês de abril de 2020 e os demais documentos contábeis afetos ao mesmo período.

Sem prejuízo do quanto exposto acima, cabe este signatário informar que no Relatório Mensal de Atividades (anexo1), constam informações a respeito do impacto que a Recuperanda vem sofrendo devido a pandemia do Covid-19.



Importante destacar, ainda, que embora tenha restado consignado com os representantes da Recuperanda que o envio das informações contábeis deveriam ser enviadas em período reduzido, possibilitando, assim, o acompanhamento efetivo dos impactos da pandemia do COVID-19 na atividade da empresa, até a presente data a documentação referente ao mês de maio/2020 não foram enviadas.

Isto posto, esta administração judicial, sob censura de Vossa Excelência, vem requerer a intimação da Recuperanda para que envie, no prazo de 10 dias, todos os documentos referentes **ao mês de maio/2020**, a fim de atender o disposto no artigo 52, inciso IV, da Lei 11.101/2005.

Nestes termos,  
Pede deferimento.

Campinas, 10 de julho de 2020.

**R4C Administração Judicial Ltda**

Fernando Ferreira Castellani

Juliana Salles Ferraz



**Recuperação Judicial**  
**Relatório Mensal de Atividades**  
**Cofres e Móveis de Aço Mojiano Eireli**

Abril/2020

## Sumário

<b>1. Introdução</b>	<b>4</b>
<b>2. Impactos do Covid-19</b>	<b>5</b>
<b>2.1. Aspectos conjunturais e contexto sectorial</b>	<b>5</b>
<b>2.2. Situação da recuperanda</b>	<b>8</b>
2.2.1. Do Funcionamento	9
<b>3. Visão geral da Recuperanda</b>	<b>9</b>
<b>4. Quadro de Funcionários</b>	<b>9</b>
<b>5. Informações financeiras</b>	<b>10</b>
<b>5.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE</b>	<b>11</b>
5.1.1. Faturamento	11
5.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas	14
5.1.3. Despesas Operacionais e Margem de Contribuição	18
5.1.4. EBITDA	20
5.1.5. Resultado Financeiro e Não Operacional	22
5.1.6. Resultado Líquido	23
<b>5.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial</b>	<b>24</b>
2.2.2. Ativo e Passivo	24
5.2.1. Caixa e Equivalentes	26
5.2.2. Contas a receber	28
5.2.3. Estoques	31
5.2.4. Imobilizado	32
5.2.5. Fornecedores	36
5.2.6. Salários e Encargos	38
5.2.7. Impostos e contribuições a recolher	39
<b>6. Considerações Finais</b>	<b>42</b>
<b>7. Acompanhamento processual</b>	<b>43</b>
<b>8. Anexos</b>	<b>44</b>

**Glossário**

<b>Mojiano</b>	Cofres e Móveis de Aço Mojiano Eireli
<b>CMV</b>	Custo da Mercadoria Vendida
<b>CPV</b>	Custo do Produto Vendido
<b>CSP</b>	Custo do Serviço Vendido
<b>DRE</b>	Demonstrativo de Resultado do Exercício
<b>DFC</b>	Demonstração de Fluxo de Caixa
<b>LAIR</b>	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social
<b>ROL</b>	Receita Operacional Líquida
<b>Stakeholders</b>	(Em português: partes interessadas ou interveniente). À Recuperanda que tem como objetivo e essência possuir uma estrutura estável e duradoura deve atender, simultaneamente, as necessidades de todas as suas partes interessadas, que compreendem: Acionistas; Donos; Investidores; Sub-administradores da empresa; Empregados; Fornecedores; Sindicatos; Associações empresariais, revolucionais ou profissionais; Comunidades; Governos; ONGs; Concorrentes; Imprensa; e Consumidores
<b>SELIC</b>	Define-se Taxa Selic como a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais. Para fins de cálculo da taxa, são considerados os financiamentos diários relativos às operações registradas e liquidadas no próprio Selic e em sistemas operados por câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação (art. 1º da Circular nº 2.900, de 24 de junho de 1999, com a alteração introduzida pelo art. 1º da Circular nº 3.119, de 18 de abril de 2002).

## Cofres e Móveis de Aço Mojiano Eireli

### 1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira da empresa a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pela recuperanda, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações<sup>1</sup>.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade da empresa, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades, tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

---

<sup>1</sup> Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte da recuperanda, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pela Recuperanda, de modo que esta deve estar ciente de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constate qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, referentes aos meses de maio/2019 a abril/2020.

## 2. Impactos do Covid-19

Tendo em vista a pandemia causada pelo Covid-19 e, na qualidade de Administrador Judicial, e bem assim cumprindo com o dever legal previsto no art. 22, II, “a” da lei 11.101/2005, realizaremos reuniões periódicas via videoconferência com os representantes da Recuperanda e a equipe jurídica e contábil desta Auxiliar.

Faz-se necessário aqui chegar ao conhecimento da classe de credores a realização da primeira reunião virtual junto a recuperanda, a qual ocorreu no dia 27/04/2020 às 16:00 horas, cujo objetivo principal foi entender a real situação da empresa, assim como tomar ciência de quais medidas foram ou serão tomadas diante do atual cenário.

Importante consignar ainda que foram solicitados aos representantes da recuperanda o envio das informações contábeis em período reduzido, a fim de dar ciência à comunidade de credores e ao juízo, acompanhando dessa forma, a empresa diante do enfrentando à crise.

### 2.1. Aspectos conjunturais e contexto sectorial

A atividade empresarial<sup>2</sup> é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

---

<sup>2</sup> Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pelas Recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

O relatório Focus do Banco Central divulgado hoje (06/07/2020), estimou retração<sup>3</sup> de 6,50% no desempenho do PIB brasileiro para este ano. Em relação ao próximo ano, o mercado financeiro manteve a estimativa de crescimento de 3,50% da atividade.

Ainda de acordo com o relatório Focus, a previsão para o câmbio foi mantida em R\$ 5,20 pela terceira vez consecutiva. Para o ano de 2021, os investidores aumentaram a projeção para R\$ 5,05 – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Ainda neste sentido, outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa para 2020 é de superávit o qual passou de US\$ 53 bilhões para US\$ 53,45 bilhões. Em relação ao ano de 2021, a expectativa – também de superávit – subiu para US\$ 55,25 bilhões.

Em relação aos juros, no último dia 17 de junho, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu abaixar a taxa Selic de 3% a.a. para 2,25% a.a. – sendo a previsão para este ano de 2%.

---

<sup>3</sup> Há uma semana, a previsão era de 6,5%.

A projeção de alta da inflação permaneceu em 1,63% neste ano – permanecendo abaixo da meta fixada<sup>4</sup> pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2020, de 4%. Para alguns economistas ouvidos pelo Banco Central (BC), a expectativa para o próximo ano permaneceu em 3,00%.

Setorialmente, verificam-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

As restrições à mobilidade e o fechamento compulsório dos estabelecimentos comerciais provocaram forte redução de demanda (interna e externa), gerando queda no faturamento das empresas, assim como na disponibilidade de crédito.

De acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, as vendas no varejo ampliado<sup>5</sup> sofreram recuo de 17,5% no mês de abril em relação a março/2020, acumulando perda de 28,8% nesse período.

Ainda neste sentido, do total de empresas coletadas para a Pesquisa, 28,1% destas relataram ter havido impacto na receita no mês de abril – contra 14,5% no mês de março (mês que se iniciou o fechamento do comércio).

Segundo o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)<sup>6</sup> referente ao mês de junho, este foi positivo e demonstrou melhora nas expectativas do empresário para os próximos seis meses, mas ainda assim, segue muito ruim. Para Renato da Fonseca, gerente-executivo de Economia da CNI, o crescimento do ICEI, *embora positivo, indica*

---

<sup>4</sup> Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,5% até 5,5%.

<sup>5</sup> Esse indicador inclui, além do varejo, as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção.

<sup>6</sup> Cujas escala vai de 0 a 100 sendo que quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

*uma reavaliação do pessimismo que tomou conta do empresariado no início da crise, fase de elevada incerteza.*

## **2.2. Situação da recuperanda**

A Cofres Mojiano, conforme citado neste relatório, produz cofres e móveis de aço, setor, portanto, foi impactado diretamente na crise causada pelo Covid-19.

Segundo os representantes da recuperanda quando da realização da reunião, houve haveria redução de aproximadamente 30% no faturamento – percentual, abaixo do divulgado pelo Sebrae<sup>7</sup>, mas acima da projeção do mercado para o mês de março/2020 – conforme mencionado acima. Ainda neste sentido e, de acordo com os documentos contábeis, nos meses de março e abril, o faturamento apresentou aumento de 8,4% e 68,35% - como verificamos abaixo – demonstrando sofrer menor impacto.

Outro ponto importante colocado pela recuperanda diz respeito a dificuldade no recebimento e renegociação dos pedidos: alguns, em andamento, outros já prontos para entrega, foram cancelados.

Diante da dificuldade de liquidez, a empresa está tentando várias negociações – o que tem lhe proporcionado o pagamento das principais obrigações.

---

<sup>7</sup> Em relação ao comércio varejista, o impacto tem sido mais severo. De acordo com o Boletim do Sebrae referente a segunda quinzena de abril, o segmento registrou queda de 69% no faturamento quando comparado a uma semana normal. Na contramão, o comércio eletrônico apresenta crescimento de 3,6%

### 2.2.1. Do Funcionamento

A empresa, por ter alguns colaboradores afastados – por fazerem parte do grupo de risco – não adotou redução de horário ou de turnos de trabalho, mantendo-se em ritmo mais lento e sem nenhuma demissão. Vale ainda ressaltar que não recebemos a atualização referente ao quadro de funcionários, a qual já solicitamos.

### 3. Visão geral da Recuperanda

A Cofres e Armários de Aço Mojiano tem como objeto de atuação, segundo seu cartão de CNPJ, a fabricação de móveis, com predominância de metal.

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	Matriz
<b>CNPJ</b>	52.771.607/0001-79
<b>Inscrição Estadual</b>	456.000.199.119
<b>Razão Social</b>	Cofres e Móveis de Aço Mojiano Eireli
<b>Nome Fantasia</b>	“ <i>Não possui?</i> ”
<b>Endereço</b>	Rua Sete de Setembro, 3115
<b>Bairro</b>	Aterrado
<b>Cidade</b>	Mogi Mirim
<b>Estado</b>	São Paulo
<b>CEP</b>	12801-350
<b>Início das Atividades</b>	11/08/1966

A recuperanda, por ser uma Eireli possui como titular o Sr. Edgar de Freitas, com 100% das 1.046.320 cotas da empresa.

### 4. Quadro de Funcionários

Abaixo, segue a estrutura organizacional referente ao período de outubro/2019 a março/2020.

Período	Número de Funcionários
Outubro 2019	24
Novembro 2019	22
Dezembro 2019	21
Janeiro 2020	21
Fevereiro 2020	21
Março 2020	21
Abril 2020	

A Cofres Mojiano não enviou a folha de pagamento referente ao mês de abril/2020.

**Março 2020:** Entre dezembro/2019 e março/2020 a Cofres Mojiano manteve o quadro de funcionários estável, com 21 pessoas em sua folha de pagamento.

**Dezembro 2019:** A recuperanda apresentou diminuição em seu quadro de funcionários referente aos meses de novembro (duas pessoas) e dezembro (uma pessoa).

## 5. Informações financeiras

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

*[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada*

*data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.*

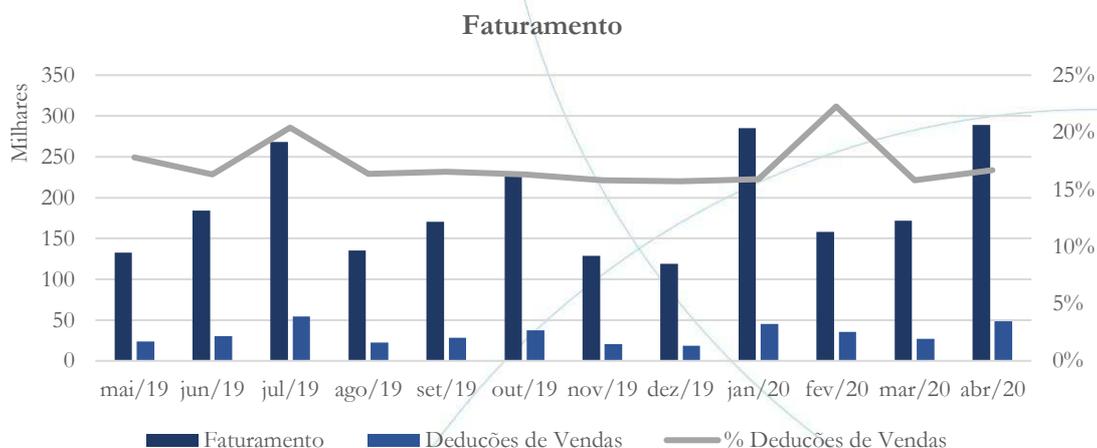
Seguindo essa linha, faremos uma análise do Balanço Patrimonial, assim como, da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) referentes ao período de maio/2019 a abril/2020.

### **5.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE**

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) – como relatório contábil – é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período de tempo.

#### **5.1.1. Faturamento**

Gráfico 1



O faturamento da Cofres Mojiano apresentou aumento de 68,35% no mês de abril/2020, quando comparado ao mês de março/2020 – demonstrando não ter sofrido impacto da pandemia do Covid-19, como esperado.

**Março 2020:** Entre os meses de dezembro/2019 e janeiro/2020, o faturamento registrou aumento de 140%, cujo saldo de R\$ 285,3 mil, foi o mais alto do período em análise. No mês de fevereiro/2020, o faturamento contabilizou diminuição de 44,5% em comparação com o mês anterior, registrando posterior aumento de 8,4% em março/2020. Em se tratando das deduções de vendas, verifica-se que no mês de janeiro/2020, esta acompanhou o aumento registrado no faturamento, enquanto nos meses de fevereiro (22,2%) e março (23,1%) demonstraram diminuição – conforme gráfico acima.

**Dezembro 2019:** No mês de novembro/2019, o faturamento apresentou diminuição de 44%, enquanto no mês de dezembro/2019, a diminuição foi de 7,6%. Solicitamos à recuperanda que nos informe a respeito de tal situação.

De acordo com a recuperanda:

*O faturamento da recuperanda depende da quantidade de pedidos em carteira bem como capacidade de produção. Nos meses em que o faturamento é maior é porque mais pedidos em carteira foram atendidos.*

*Geralmente, em Dezembro, o mercado é mais aquecido. De qualquer forma, notarão um aumento no faturamento a partir do mês de Março/2020.*

**Outubro 2019:** O faturamento, incluindo o IPI, registrou aumento de 35% entre os meses de setembro e outubro/2019. As deduções de vendas registraram aumento de 33%, sendo equivalentes a 16,3% da receita bruta.

**Setembro 2019:** No mês de setembro/2019, o faturamento contabilizou aumento de 26%, quando comparado ao mês anterior. Acompanhando o faturamento, as deduções de vendas registraram aumento de 27%. Ainda em relação a este, embora a recuperanda tenha contabilizado impostos como ICMS e IPI, o mesmo não pode ser verificado em relação ao PIS e COFINS. Solicitamos à recuperanda que nos informe por que não há contabilização do PIS e da COFINS.

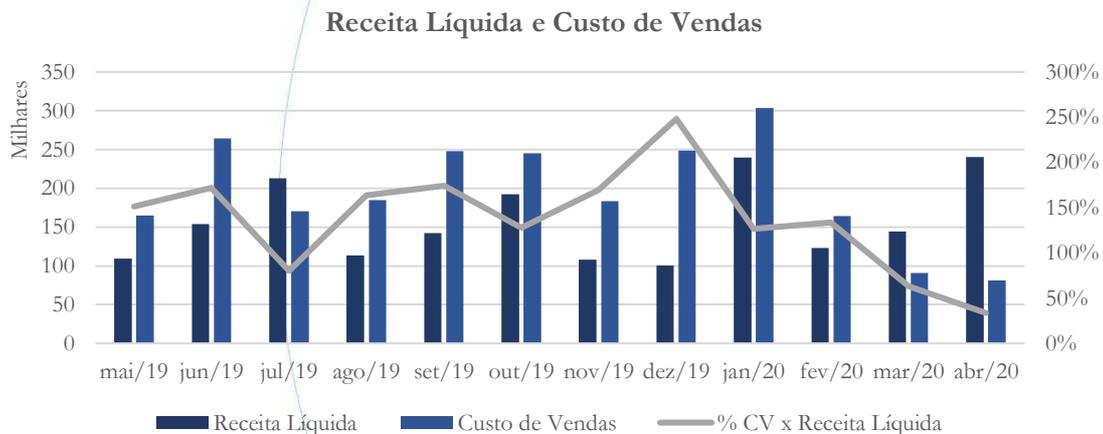
Questionada sobre a contabilização do PIS e da COFINS, a recuperanda nos respondeu:

*Nos meses em que não há PIS e COFINS contabilizados, é porque, conforme apuração no regime não cumulativo, não houveram valores a recolher.”*

**Agosto 2019:** O faturamento da recuperanda apresenta, conforme gráfico acima, oscilação em seu saldo ao longo do período analisado, registrando o menor faturamento no mês de maio/2019 – quando o saldo contabilizado foi de R\$ 132,5 mil – enquanto o maior faturamento apresentado foi no mês de julho/2019, cujo saldo foi de R\$ 267,8 mil. Em se tratando das deduções de vendas, estas também registraram oscilação, principalmente devido as devoluções de vendas, já o percentual de impostos gira em torno de 16,3% da receita bruta.

### 5.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas

Gráfico 2



Acompanhando o faturamento, a receita líquida apresentou aumento de 66,5% no mês de abril/2020 quando comparado ao mês anterior, enquanto o custo de vendas registrou diminuição de 10,9%, no mesmo período.

**Março 2020:** Embora a questão já tenha sido reportada quando da análise dos documentos referentes ao mês de março/2020, bem

como na reunião realizada no final do mês de abril, a recuperanda voltou a apresentar saldo na conta custo de vendas superior a receita líquida nos meses de janeiro e fevereiro/2020 – situação que continuaremos acompanhando. A receita líquida registrou aumento significativo no mês de janeiro (139,6%) e março (17,4%), enquanto no mês de fevereiro/2020 houve diminuição de 48,7%, quando comparada ao mês anterior. Em relação ao custo de vendas, este apresentou aumento de 22,1% no mês de janeiro/2020, com posterior redução nos meses de fevereiro (45,8%) e março (44,8%).

**Dezembro 2019:** Acompanhando o faturamento, a receita líquida apresentou diminuição de 43,7% entre os meses de outubro e novembro/2019, enquanto entre novembro e dezembro/2019, a diminuição foi de 7,56%. Em relação a conta custo de vendas verifica-se que este encontra-se desproporcional a receita, registrando diminuição de 25,2% entre os meses de outubro e novembro/2019, com posterior aumento de 35,5% entre os meses de novembro e dezembro/2019 – resultando em um saldo superior ao saldo da receita líquida apurada. Tendo em vista os esclarecimentos prestados pela recuperanda quando do relatório referente ao mês de setembro/2019 e, considerando que não obtivemos retorno quanto às solicitações referentes ao mês de outubro/2019, ressaltamos que no exercício de 2019 o custo de vendas representou 151,5% da receita líquida da empresa, solicitamos que a recuperanda nos informe a respeito de tal situação, assim como que a recuperanda nos informe a respeito da projeção para o próximo exercício e que verifique a diferença entre o custo apresentado na conta 4000000000 (Custo) que no mês de

novembro/2019 apresentou saldo de R\$ 183.360,18, enquanto a DRE apresentada registrou saldo no valor de R\$ 137.731,18.

Segundo a recuperanda:

*Um trabalho de revisão de estoque foi elaborado e verificamos que os valores que estavam sendo mencionados estavam bem aquém do que o real. A recuperanda passou a controlar efetivamente o inventário, o que ocasionou uma mudança significativa com relação ao CMV, o que será notado nas demonstrações de Janeiro/2020 em diante. O resultado bruto, considerando os valores em estoque e compras mensais, passa a ser positivo.*

**Outubro 2019:** A receita líquida, por consequência, também apresentou aumento de 35,3% no mês de outubro/2019, quando comparado ao mês anterior. Em relação ao custo de vendas, este registrou leve diminuição de 1% permanecendo, no entanto, acima da receita líquida – conforme gráfico acima.

**Setembro 2019:** Acompanhando o faturamento, a receita líquida contabilizou aumento de 25,6% entre os meses de agosto e setembro/2019, enquanto a conta custo de vendas registrou aumento de 33,9%, o qual apresentou saldo maior que o saldo da receita líquida. Como já mencionado no Laudo Inicial, ressaltamos a necessidade de revisão da contabilidade ou mesmo dos preços de venda.

A recuperanda nos informou que:

*A revisão e eventual reclassificação do custo para despesa está em andamento. Para os próximos meses, será notável que o custo com relação à receita líquida diminuirá.*

Solicitamos à recuperanda que a reclassificação seja encaminhada a esta Administradora Judicial, informando quais gastos foram reclassificados de custo para despesa.

Segundo a recuperanda:

*Conforme esclarecimento anterior, o "problema" do resultado bruto negativo era o estoque subestimado, o que foi alterado nas demonstrações de janeiro/2020 e posteriores.*

Considerando a vinculação entre o valor do estoque e do custo do produto vendido, solicitamos à recuperanda que nos informe quais itens de estoque foram alterados, informando a descrição, a quantidade e variações sofridas no custo médio.

**Agosto 2019:** Ao longo do período em análise, verifica-se que a conta custo de vendas apresenta saldo superior ao saldo da receita líquida – a qual realizamos uma apreciação mais detalhada, conforme tabela abaixo.

(exercício de 2019)

Cód	Descrição	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	Total
	<b>Custo Dos Produtos</b>									
<b>41010</b>	<b>Vendidos</b>	<b>202.339</b>	<b>211.491</b>	<b>175.979</b>	<b>240.156</b>	<b>165.215</b>	<b>264.378</b>	<b>170.363</b>	<b>184.933</b>	<b>1.614.853</b>
40691	Aviso Prévio e Indenizações	0	0	0	0	6.472	0	3.464	13.942	23.878
	Compras Insumos Merc.									
40627	Int. Prazo	150.741	154.976	117.302	183.644	103.493	195.842	104.379	101.299	1.111.676
	Compras Insumos Merc.									
40622	Int. Vista	0	0	0	2	0	0	0	11.306	11.308

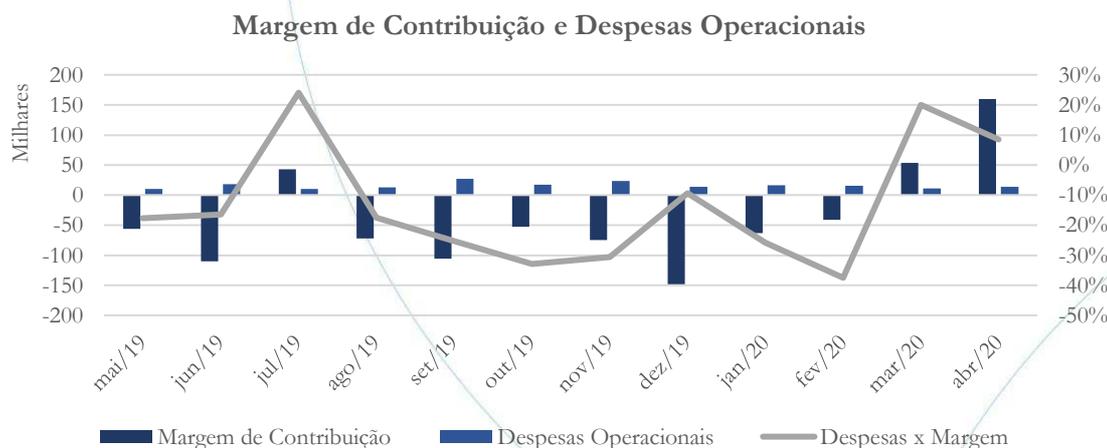
40639	Devolução De Compras	0	0	0	-457	0	0	0	-1.614	-2.071
40626	Encargos Sociais	15.207	16.094	13.582	13.712	13.979	15.876	19.594	14.401	122.445
40631	Energia Elétrica	3.313	3.652	3.905	3.359	3.129	3.348	0	6.052	26.758
40638	Frete S/ Insumos Para Industr.	0	0	0	0	600	900	0	0	1.500
40043	Materiais De Embalagem	0	0	0	0	0	5.692	0	0	5.692
40116	Ordenados E Salários	33.078	36.769	41.190	39.895	37.542	42.720	42.927	39.547	313.666
40637	Transporte De Empregados	0	0	0	0	0	0	0	0	0

A partir da tabela acima, sugerimos à recuperanda que analise o que, de fato, deve ser contabilizado como custo de produção – o mesmo devendo ser aplicado à despesa – e, posteriormente, que estas sejam reclassificadas, melhorando assim a interpretação da real situação da empresa.

### 5.1.3. Despesas Operacionais e Margem de Contribuição

A Margem de contribuição é a diferença entre a Receita Líquida e o Custo de Vendas e deve ser suficiente para cobrir as despesas operacionais da empresa, como folha de pagamento, despesas fixas etc. e gerar o lucro esperado pelos investidores.

Gráfico 3



Refletindo o aumento na receita e redução no custo de vendas, a margem de contribuição apresentou crescimento de 197,4% - registrando saldo positivo pelo segundo mês consecutivo, conforme gráfico acima. No que diz respeito as despesas operacionais, estas contabilizaram aumento de 25,3%, no mesmo período.

**Março 2020:** Devido ao fato do saldo da conta custo de vendas apresentar-se superior a receita líquida, a margem de contribuição foi negativa – sendo, portanto, insuficiente para saldar as despesas da empresa. Em relação a estas, verifica-se que houve aumento de 18,5% entre os meses de dezembro/2019 e janeiro/2020, registrando posterior diminuição no mês de fevereiro (5,5%). No mês de março/2020, devido ao saldo da conta custo de vendas apresentar-se inferior a receita líquida, a margem de contribuição contabilizou saldo positivo e diminuição de 30,7%, em relação ao mês de fevereiro/2020.

**Dezembro 2019:** Refletindo o acima exposto, a margem de contribuição registrou saldo negativo – demonstrando incapacidade de pagamento das despesas operacionais. Entre os meses de outubro e novembro/2019, a conta despesas operacionais registrou aumento de 32,3%, enquanto entre os meses de novembro e dezembro/2019 houve diminuição de 39,8% - conforme gráfico acima.

**Outubro 2019:** Embora ainda apresente saldo negativo, a margem de contribuição apresentou melhora, conforme gráfico acima. Em relação as despesas operacionais, o saldo referente ao mês de outubro/2019 registrou diminuição de 35%, quando comparadas ao mês anterior.

**Setembro 2019:** No mês de setembro/2019 houve aumento (47%) no saldo negativo da margem de contribuição – demonstrando assim a incapacidade de honrar suas despesas fixas. Solicitamos à recuperanda que nos informe se alguma medida, a curto prazo, será tomada visando a reversão do resultado apresentado.

Segundo a recuperanda:

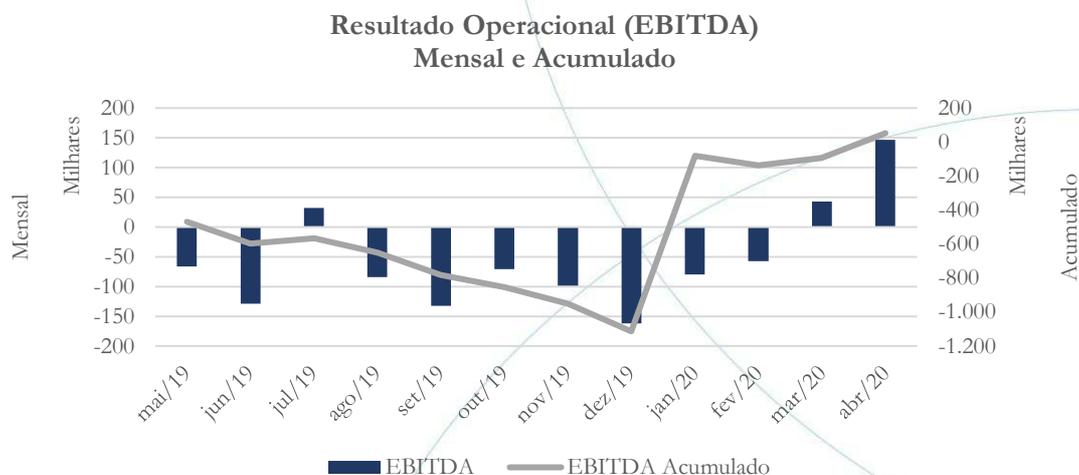
*Além da reclassificação mencionada no item anterior, a recuperanda está analisando TODA sua operação para identificar oportunidades de aumento de receita e diminuição de DESPESA/CUSTO.*

**Agosto 2019:** Refletindo o acima exposto, verificamos que a margem de contribuição apresenta saldo negativo ao longo do período analisado – com exceção ao saldo referente ao mês de julho/2019 – demonstrando, portanto, a incapacidade da empresa em honrar seus compromissos financeiros: cenário compatível com o início de uma recuperação judicial.

#### 5.1.4. EBITDA

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – mede o resultado da operação.

Gráfico 4



Também pelo segundo mês consecutivo, a Cofres Mojiano não apenas apresentou saldo positivo no resultado operacional positivo, mas também crescimento (240,5%) no mês de abril/2020, quando comparado ao mês anterior – conforme gráfico acima.

**Março 2020:** O resultado operacional mensal e acumulado registraram saldo negativo nos meses de janeiro e fevereiro/2020. No último mês em análise, embora o resultado operacional mensal tenha sido positivo, o acumulado permaneceu negativo.

**Dezembro 2019:** O resultado operacional, com exceção do mês de julho/2019, registrou saldo negativo ao longo do exercício de 2019, encerrando-o com prejuízo no valor de R\$ 1,12 milhões.

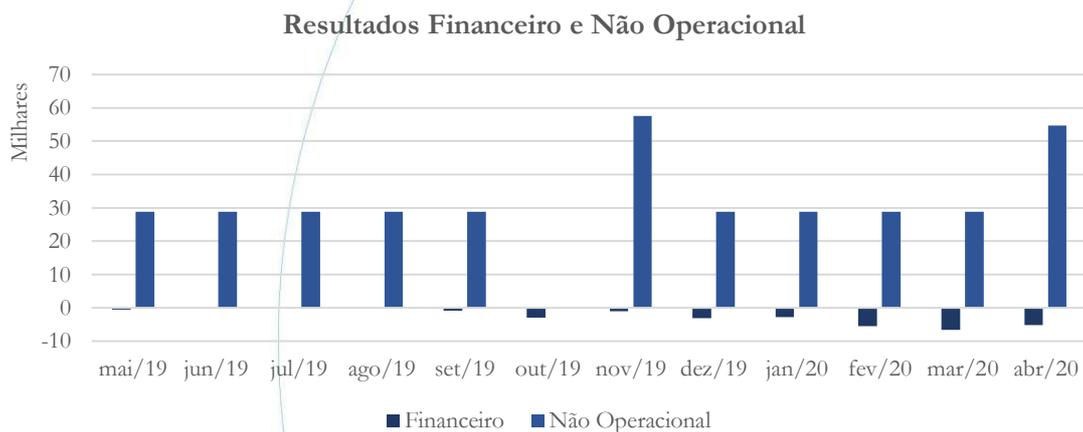
**Outubro 2019:** Refletindo o acima exposto, o resultado operacional da Cofres Mojiano apresentou melhora (diminuição de 47% no saldo negativo) entre os meses de setembro e outubro/2019.

**Setembro 2019:** Refletindo o acima exposto, o resultado operacional contabilizou aumento (57%) no saldo negativo – este deverá ser o principal foco de reversão da recuperanda.

**Agosto 2019:** Embora a recuperanda tenha registrado saldo positivo no mês de julho, verifica-se que o resultado acumulado manteve-se negativo nos demais meses referentes ao exercício de 2019.

### 5.1.5. Resultado Financeiro e Não Operacional

Gráfico 5

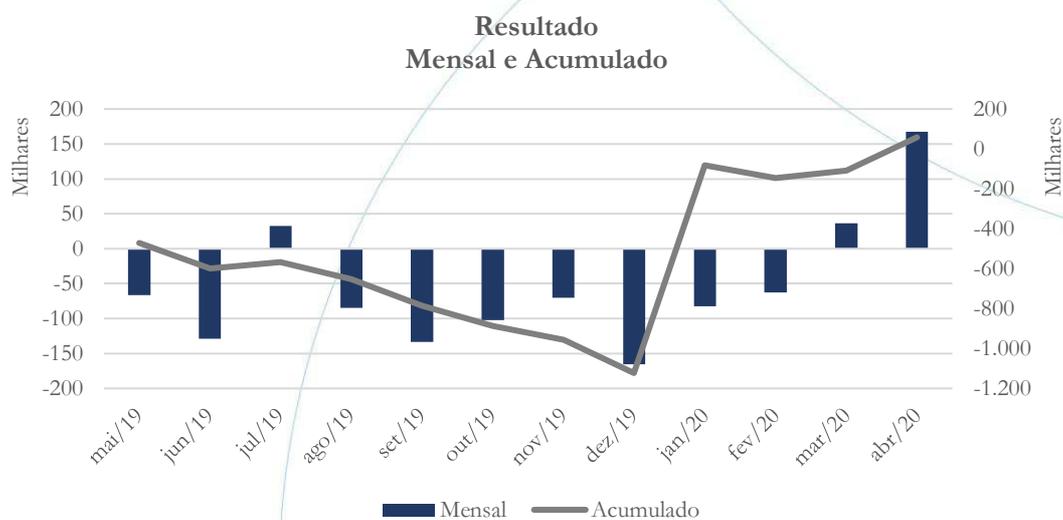


As despesas financeiras registraram diminuição de 21,9% entre os meses de março/2020 e abril/2020, enquanto o resultado não operacional apresentou elevação de 90,12% devido ao recebimento de indenização de seguros. Solicitamos à recuperanda que apresente os comprovantes referentes a indenização, bem como maiores informações a respeito do contabilizado.

**Março 2020:** O resultado financeiro manteve saldo negativo nos últimos meses, enquanto a receita não operacional, proveniente de utilização da reserva de reavaliação, permaneceu estável.

### 5.1.6. Resultado Líquido

Gráfico 6



No mês de abril/2020, o resultado líquido positivo apresentou significativa melhora, bem como houve a reversão do resultado acumulado.

**Março 2020:** Apesar do resultado líquido registrar saldo negativo nos dois primeiros meses do exercício de 2020, este apresentou melhor saldo do que o resultado operacional – devido ao aproveitamento da reserva de reavaliação. No mês de março/2020, o resultado líquido apresentado foi positivo, mantendo-se negativo quando da análise do acumulado.

## 5.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial

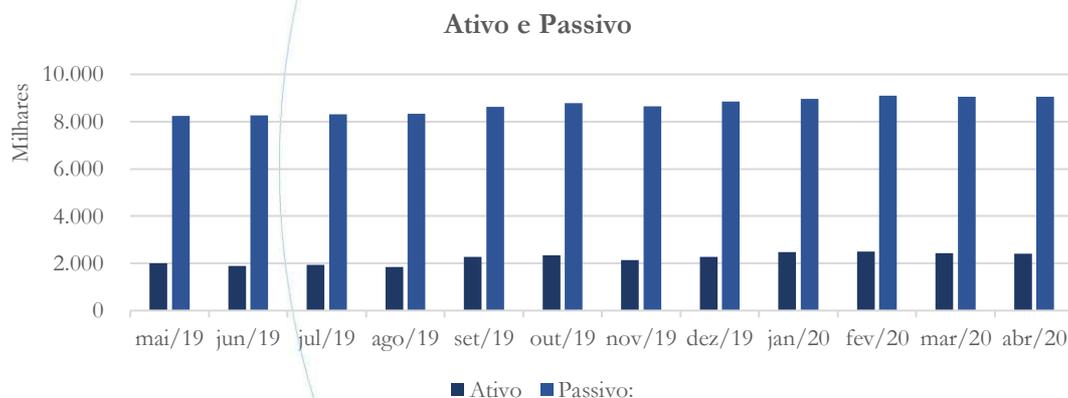
O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

Segundo Marion<sup>8</sup>,

*o Balanço Patrimonial é o mais importante relatório gerado pela contabilidade. Através dele pode-se identificar a saúde financeira e econômica da empresa [...].*

### 2.2.2. Ativo e Passivo<sup>9</sup>

Gráfico 7



Entre os meses de março/2020 e abril/2020, o ativo registrou diminuição de 0,65%, enquanto o passivo apresentou aumento de 0,11%, no mesmo período.

<sup>8</sup> Marion, José Carlos. *Contabilidade básica*, 10 ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

<sup>9</sup> Na avaliação referente ao passivo, estamos desconsiderando o patrimônio líquido.

**Março 2020:** Nos meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020, o ativo apresentou aumento de 9% e 0,76%, respectivamente, enquanto no passivo<sup>10</sup> o aumento foi de 1,5% e 1,3%. Entre os meses de fevereiro/2020 e março/2020, o ativo contabilizou diminuição de 2,9% e o passivo de 0,5%.

**Dezembro 2019:** No mês de novembro/2019, o ativo apresentou diminuição de 8,6%, com posterior aumento de 6,3% no mês de dezembro/2019. Em relação ao passivo houve diminuição de 1,6%, com posterior aumento de 2,3%, no mesmo período.

**Outubro 2019:** No mês de outubro/2019, o ativo contabilizou aumento de 3,2%, enquanto o passivo aumentou 2%.

**Setembro 2019:** No mês de setembro/2019, enquanto o total do ativo registrou aumento de 22,3% - apresentando como principais responsáveis a elevação no contas a receber e ajuste efetuado na conta depreciação – o passivo total contabilizou aumento de 44,6%. Em relação a diferença encontrada apontada no Laudo Inicial, solicitamos que a recuperanda informe quais alterações foram realizadas.

A recuperanda mencionou ter dúvida em relação ao período questionado. Novamente encaminhamos a recuperanda esclarecimentos a respeito<sup>11</sup>.

<sup>10</sup> Desconsiderando o patrimônio líquido.

<sup>11</sup> Até o presente momento, não recebemos os esclarecimentos solicitados.

**Agosto 2019:** O ativo total apresentou diminuição de 20,7% entre os meses de janeiro e agosto/2019, enquanto o passivo total contabilizou aumento de 2,33%, no mesmo período.

Observando o total dos direitos e obrigações contabilizados, encontramos uma diferença entre o valor do ativo e do passivo, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Descrição	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19
Ativo	2.609.362	2.575.997	2.503.064	2.360.239	2.287.113	2.160.706	2.206.892	2.132.392
Passivo	2.753.905	2.624.544	2.577.199	2.497.281	2.353.811	2.289.498	2.174.383	2.216.767
Ativo - Passivo:	-144.543	-48.547	-74.135	-137.041	-66.698	-128.792	32.509	-84.375

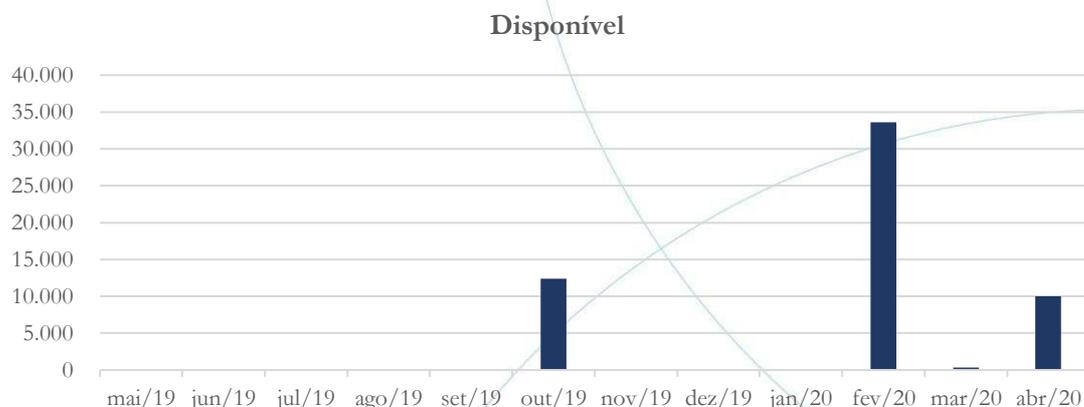
Examinando a última linha da tabela acima – referente a diferença entre o saldo do ativo e o saldo do passivo – apuramos que tal diferença corresponde ao resultado da empresa – conforme tabela abaixo – o qual não está sendo contabilizado no Patrimônio Líquido.

Descrição	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	Total
Resultado Apurado:	-144.543	-48.547	-74.135	-137.041	-66.698	-128.792	32.509	-84.375	-651.622

A partir desta, sugerimos à recuperanda que verifique o acima apurado.

### 5.2.1. Caixa e Equivalentes

Gráfico 8



O saldo das disponibilidades apresentou elevação no mês de abril/2020, passando de R\$ 357 para R\$ 9.970.

**Março 2020:** O disponível contabilizou saldo no valor de R\$ 33,6 mil no mês de fevereiro/2020 – o mais elevado do período analisado – reduzindo (98,9%) para R\$ 357 em março/2020.

**Dezembro 2019:** A recuperanda voltou a diminuir o saldo da conta disponibilidades, apresentando saldo de R\$ 96 no mês de novembro/2019 e de R\$ 1 no mês de dezembro/2019.

**Outubro 2019:** A Cofres Mojiano mostrou, pela primeira vez no exercício de 2019, saldo na conta de disponibilidades.

**Setembro 2019:** Repetindo a situação apontada no laudo inicial, a recuperanda contabilizou saldo zero na conta disponível. Solicitamos à recuperanda que encaminhe os extratos bancários referentes ao período de maio a setembro/2019 para conferência.

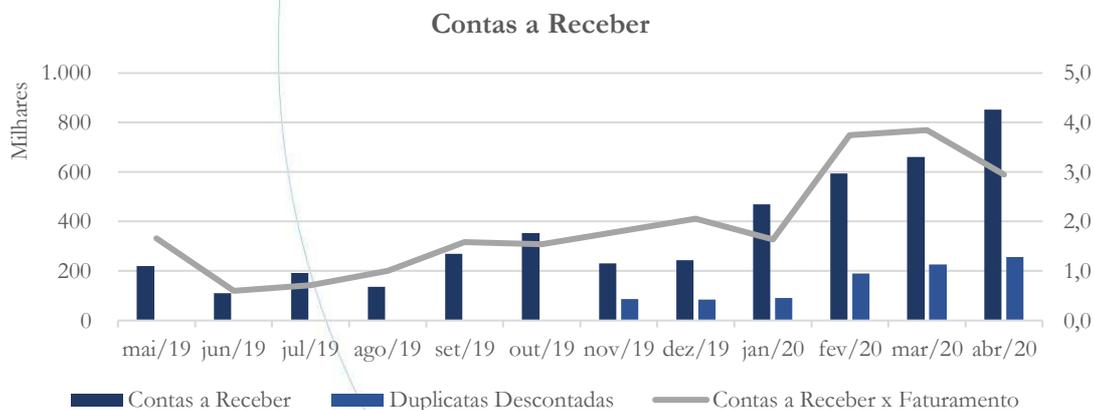
A recuperanda nos informou:

*Conforme já mencionado em reunião, alguns procedimentos foram utilizados a fim de evitar penhora nas contas por conta das demandas judiciais. De qualquer forma, segue extrato em anexo.*

**Agosto 2019:** Conforme já mencionado na Análise Prévia realizada, a recuperanda não apresentou saldo na conta disponível, conforme gráfico acima. Adiantamos que já marcamos uma reunião para que a recuperanda nos esclareça – dentre outras questões que serão tratadas – o motivo da ausência de disponibilidades nos últimos quatro meses, conforme gráfico acima.

### 5.2.2. Contas a receber

Gráfico 9



O saldo do contas a receber mantém a curva de crescimento, apresentando aumento de 29,12% entre os meses de março/2020 e abril/2020, cujo saldo contabilizado foi de R\$ 852,6 mil, enquanto o saldo das duplicatas antecipadas registrou aumento de

13%, no mesmo período. A recuperanda ainda não encaminhou a listagem, conforme solicitado.

**Março 2020:** O contas a receber apresentou aumento de 91,7% entre os meses de dezembro/2019 e janeiro/2020, enquanto nos meses de fevereiro/2020 e março/2020 o aumento foi de 26,6% e 11,2%, respectivamente. Solicitamos à recuperanda que encaminhe a lista de recebíveis referente ao período em análise.

A recuperanda nos informou que: *os borderôs de desconto serão devidamente enviados.* Novamente, solicitamos à recuperanda a documentação para análise.

**Dezembro 2019:** O contas a receber registrou diminuição de 34,5% entre os meses de outubro e novembro/2019, com posterior aumento de 5,6% entre os meses de novembro e dezembro/2019.

**Outubro 2019:** O saldo do contas a receber apresentou aumento de 31,4% entre os meses de setembro e outubro/2019.

**Setembro 2019:** O contas a receber contabilizou aumento de 98% entre os meses de agosto e setembro/2019. Solicitamos que a recuperanda encaminhe as informações abaixo elencadas solicitadas no laudo inicial.

A recuperanda nos informou que:

*A variação do contas a receber, entre Agosto e Setembro, representando um aumento de 98% se deve pelo seguinte: A recuperanda até o presente momento,*

*antes de deferida a RJ, fazia operações de antecipação de duplicatas, porém, o montante da operação era depositado na conta de uma gestão de tesouraria, novamente, a fim de evitar penhoras. Ainda, tal montante era utilizado para amortização de passivo e pagamento de despesas, diretamente por essa gestão de tesouraria. Por uma falha operacional, essa movimentação através da gestão de tesouraria deixou de ser demonstrada contabilmente, porém, nas próximas demonstrações, após os ajustes necessários, será evidenciada. E por isso o contas a receber acabou ficando em “aberto”. Quando do encerramento do exercício, haverá a baixa desse contas a receber contra uma outra conta de empréstimo a terceiros. Porém, agora, com a RJ deferida, a recuperanda já começou a movimentar as contas correntes em seu nome bem como a depositar o dinheiro das operações de desconto de duplicatas também nas contas em seu nome. Para os meses seguintes, tais operações serão constatadas nos balancetes.*

A partir das informações acima solicitamos à recuperanda que encaminhe a composição do contas a receber para conferência - não foi encaminhada<sup>12</sup>.

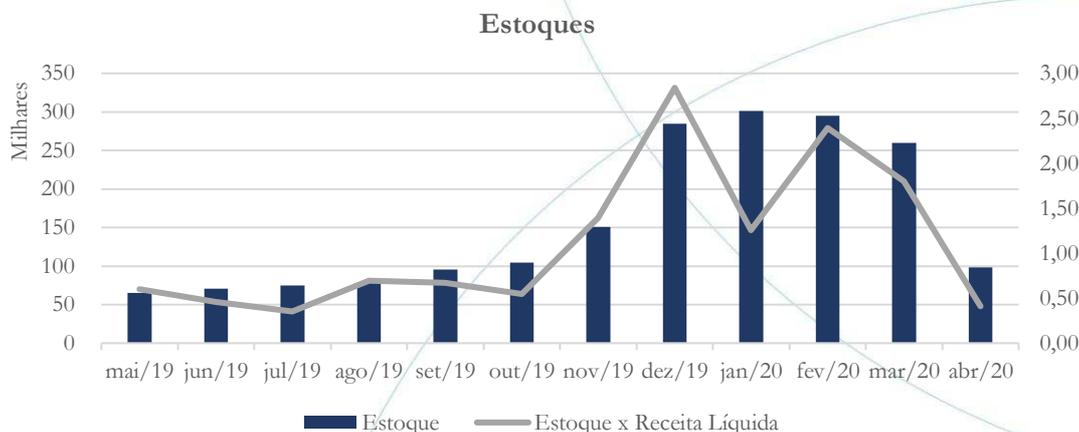
**Agosto 2019:** O contas a receber apresentou diminuição ao longo do exercício de 2019, conforme gráfico acima. A partir dos dados disponibilizados não conseguimos visualizar se a diminuição deste se deve a diminuição de saldo ou se o movimento apresentado advém de ajustes contábeis realizados. Solicitaremos à recuperanda: a) que faça um breve relato das condições de venda e recebimento; b) embora não haja registro em seus balanços, solicitaremos que esta confirme a existência de duplicatas antecipadas; c) que encaminhe a composição do contas a receber para conferência<sup>13</sup>.

<sup>12</sup> Novamente encaminhamos a solicitação de esclarecimentos à recuperanda.

<sup>13</sup> Novamente, solicitamos à recuperanda que preste esclarecimentos.

### 5.2.3. Estoques

Gráfico 10



A conta estoques apresentou diminuição de 62,65% no saldo referente ao mês de abril/2020 quando comparado ao mês anterior. Considerando a variação dos estoques no presente momento, bem como a vinculação entre o valor do estoque e do custo do produto vendido, solicitamos à recuperanda que nos informe quais itens de estoque foram alterados, informando a descrição, a quantidade e variações sofridas no custo médio.

**Março 2020:** O saldo da conta estoques registrou aumento de 6% entre os meses de dezembro/2019 e janeiro/2020, com posterior diminuição nos meses de fevereiro (2,2%) e março (11,7%) – conforme gráfico acima.

**Dezembro 2019:** A conta estoques registrou aumento nos meses de novembro (43,5%) e dezembro (89%), quando comparada ao mês anterior. Solicitamos à recuperanda que nos informe a respeito de tal reconhecimento.

Segundo a recuperanda:

*Conforme já esclarecido em itens anteriores, foi elaborado um trabalho de inventário e controle de estoque para que o mesmo se apresentasse de maneira efetiva e por isso a diferença com relação às primeiras demonstrações apresentadas no início da demanda.*

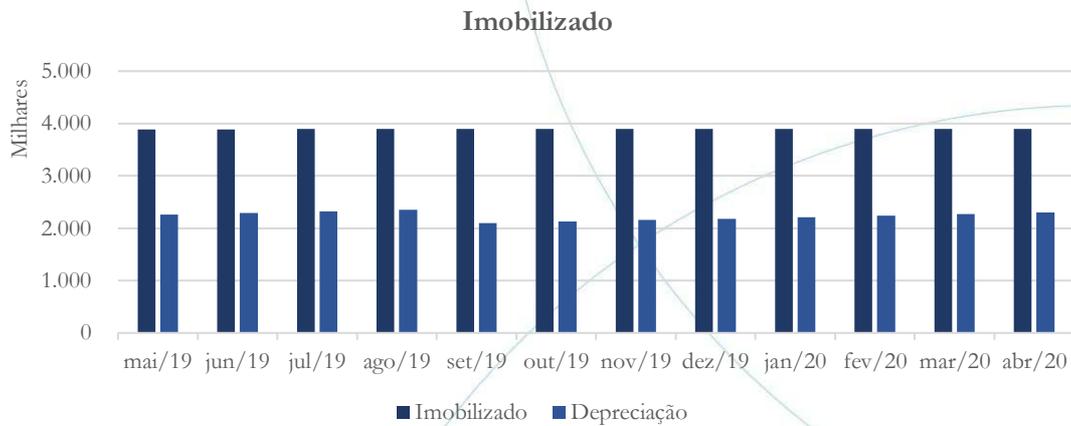
**Outubro 2019:** O saldo da conta estoque registrou aumento de 10% entre os meses de setembro e outubro/2019.

**Setembro 2019:** A conta estoque apresentou aumento de 22% entre os meses de agosto e setembro/2019.

**Agosto 2019:** A conta estoques registrou aumento constante, conforme o gráfico acima, com saldo abaixo do saldo da receita líquida da empresa – podendo este ser considerado um nível adequado, uma vez que o estoque não se mantém parado dentro da empresa.

#### 5.2.4. Imobilizado

**Gráfico 11**



O saldo da conta imobilizado manteve-se estável entre os meses de março/2020 e abril/2020, enquanto a depreciação registrou aumento de 1,3%, no mesmo período.

**Março 2020:** O imobilizado manteve-se estabilizado no período em análise, enquanto a depreciação contabilizou aumento de 1,3% ao mês.

**Dezembro 2019:** A conta imobilizado manteve saldo estável entre os meses de novembro e dezembro/2019, registrando aumento de 1,3% na conta depreciação, no mesmo período analisado.

**Outubro 2019:** O saldo da conta imobilizado manteve-se estável entre os meses de setembro e outubro/2019. Em relação a depreciação, esta apresentou aumento de 1,4%, no mesmo período em análise.

**Setembro 2019:** A conta imobilizado manteve saldo estável no mês de setembro/2019, enquanto a depreciação apresentou diminuição de 10,7% - com as devidas divergências corrigidas.

**Agosto 2019:** Embora a conta imobilizado apresente saldo relativamente estável e com depreciação constante, encontramos algumas divergências na conta de depreciação, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Código	Descrição	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19
12101	<b>Imobilizado</b>	3.889.697	3.889.697	3.889.697	3.889.697	3.889.697	3.889.697	3.895.997	3.900.407
	<b>Equipamentos de</b>								
10188	<b>Comunicação</b>	3.889.697	3.889.697	3.889.697	3.889.697	3.889.697	3.889.697	3.895.997	3.900.407
10186	Edifícios e Benfeitorias	303.894	303.894	303.894	303.894	303.894	303.894	303.894	303.894
	Máquinas e								
10191	Equipamentos	2.828.203	2.828.203	2.828.203	2.828.203	2.828.203	2.828.203	2.828.203	2.828.203
10193	Moveis e Utensílios	506.942	506.942	506.942	506.942	506.942	506.942	513.242	517.652
10195	Terrenos	18.295	18.295	18.295	18.295	18.295	18.295	18.295	18.295
10196	Veículos	232.364	232.364	232.364	232.364	232.364	232.364	232.364	232.364
		-	-	-	-	-	-	-	-
12102	<b>Depreciação Acumulada</b>	1.866.962	1.895.766	1.924.571	1.953.376	1.982.180	2.010.985	2.039.789	2.068.594
	Máquinas e	-	-	-	-	-	-	-	-
10230	Equipamentos	1.717.871	1.742.451	1.767.032	1.791.612	1.816.192	1.840.773	1.865.353	1.889.933
10231	Moveis e Utensílios	-149.090	-153.315	-157.539	-161.764	-165.988	-170.212	-174.437	-178.661
10225	Edifícios e Benfeitorias	-42.341	-43.354	-44.367	-45.380	-46.393	-47.406	-48.419	-49.431
10232	Veículos	-232.364	-232.364	-232.364	-232.364	-232.364	-232.364	-232.364	-232.364

Acima, verifica-se o grupo de contas referente ao imobilizado e a depreciação dos bens. A partir da análise dos valores, encontramos as seguintes divergências:

1. A conta código 10188 possui a descrição: Equipamentos de Comunicação. Observando os saldos, verifica-se que esta possui o mesmo saldo da conta código 12101, isto é, do saldo do imobilizado;
2. A conta código 12102 - Depreciação Acumulada – demonstra ser a conta totalizadora da depreciação. No entanto, o valor apresentado acima não

confere com a soma da depreciação acumulada, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Código	Descrição	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19
	Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
10230	Equipamentos	1.717.871	1.742.451	1.767.032	1.791.612	1.816.192	1.840.773	1.865.353	1.889.933
10231	Móveis e Utensílios	-149.090	-153.315	-157.539	-161.764	-165.988	-170.212	-174.437	-178.661
	Edifícios e Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-
10225	Benfeitorias	-42.341	-43.354	-44.367	-45.380	-46.393	-47.406	-48.419	-49.431
10232	Veículos	-232.364	-232.364	-232.364	-232.364	-232.364	-232.364	-232.364	-232.364
	<b>Total:</b>	<b>2.141.667</b>	<b>2.171.484</b>	<b>2.201.302</b>	<b>2.231.119</b>	<b>2.260.937</b>	<b>2.290.754</b>	<b>2.320.572</b>	<b>2.350.389</b>
	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>-</b>							
12102	Acumulada	1.866.962	1.895.766	1.924.571	1.953.376	1.982.180	2.010.985	2.039.789	2.068.594
	<b>Diferença:</b>	<b>274.705</b>	<b>275.718</b>	<b>276.731</b>	<b>277.744</b>	<b>278.756</b>	<b>279.769</b>	<b>280.782</b>	<b>281.795</b>

Na tabela acima, a linha Depreciação Acumulada diz respeito ao valor das demonstrações contábeis apresentadas pela recuperada, enquanto a linha denominada Total apresenta o saldo encontrado por esta administradora judicial. Conforme demonstrado há diferença em todos os meses analisados.

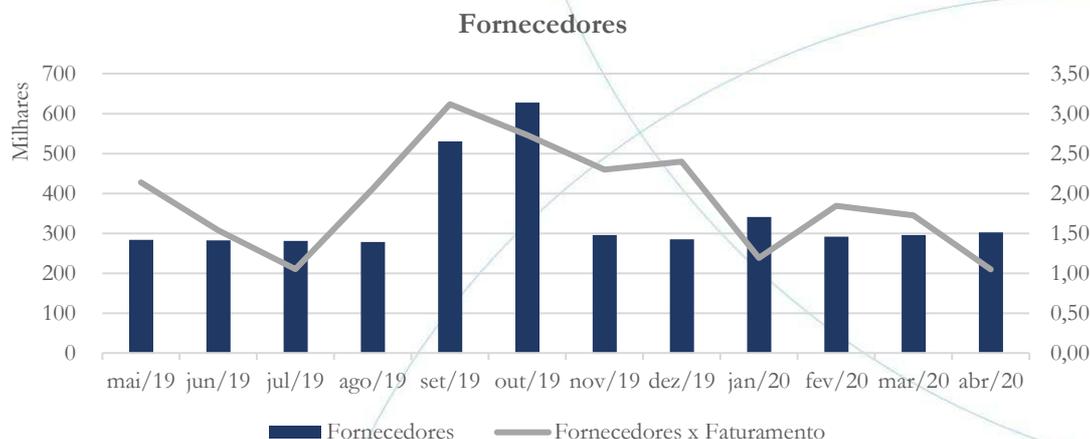
Em uma segunda análise, verificamos que a diferença é equivalente a soma das contas códigos 10225 e 10232, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Código	Descrição	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19
	Edifícios e Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-
10225	Benfeitorias	-42.341	-43.354	-44.367	-45.380	-46.393	-47.406	-48.419	-49.431
10232	Veículos	-232.364	-232.364	-232.364	-232.364	-232.364	-232.364	-232.364	-232.364
	<b>Total:</b>	<b>-274.705</b>	<b>-275.718</b>	<b>-276.731</b>	<b>-277.744</b>	<b>-278.756</b>	<b>-279.769</b>	<b>-280.782</b>	<b>-281.795</b>

Sugerimos à recuperanda que verifique todos os apontamentos feitos acima.

### 5.2.5. Fornecedores

Gráfico 12



Entre os meses de março/2020 e abril/2020, o saldo da conta fornecedores apresentou aumento de 2,32%.

**Março 2020:** A conta fornecedores apresentou aumento de 19,4% entre os meses de dezembro/2019 e janeiro/2020, com posterior diminuição de 14,2% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020. Em relação ao mês de março/2020, o saldo da conta fornecedores registrou aumento de 1,27%, quando comparado ao mês anterior.

**Dezembro 2019:** O saldo da conta fornecedores registrou diminuição de 52,9% entre os meses de outubro e novembro/2019. Entre os meses de novembro e dezembro/2019, a diminuição foi de 3,5% entre novembro e dezembro. Como requerido anteriormente, solicitamos à recuperanda que encaminhe a composição do contas a

pagar. A recuperanda nos informou que seria *encaminhada a composição do contas a pagar*<sup>14</sup>.

**Outubro 2019:** A conta fornecedores registrou novo aumento (18,3%) entre os meses de setembro e outubro/2019.

**Setembro 2019:** O saldo da conta fornecedores contabilizou aumento de 90,7% entre os meses de agosto e setembro/2019. Solicitamos à recuperanda que esclareça o motivo do aumento contabilizado, bem como que encaminhe a composição do contas a pagar (requisitada no relatório anterior).

De acordo com a recuperanda:

*Da mesma forma do mencionado no item anterior, algumas amortizações de passivo eram feitas diretamente pela gestão de tesouraria, para evitar a movimentação de disponibilidades da recuperanda. Sendo assim, quando do encerramento do exercício, os fornecedores serão baixados contra empréstimos de terceiros, após apurado os valores corretos.*

Como requerido anteriormente, solicitamos à recuperanda que encaminhe a composição do contas a pagar.

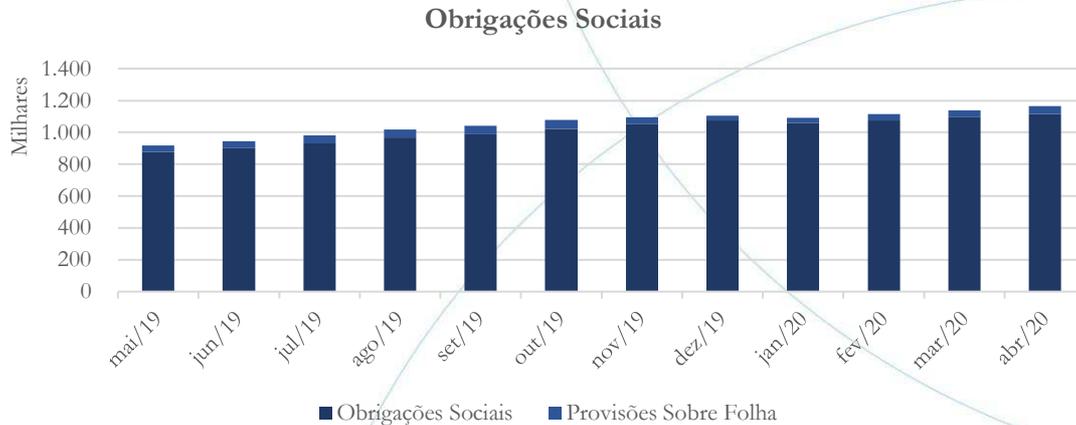
**Agosto 2019:** O saldo da conta fornecedores apresentou diminuição constante ao longo do período analisado, registrando participação de 2,06 vezes o faturamento. Solicitamos à recuperanda que encaminhe a composição do contas a pagar para conferência.

---

<sup>14</sup> Novamente, solicitamos à apresentação da composição.

## 5.2.6. Salários e Encargos

Gráfico 13



Entre os meses de março/2020 e abril/2020, o saldo do passivo trabalhista apresentou aumento de 1,84%, enquanto nas provisões sobre folha o aumento foi de 14,83%, no mesmo período.

**Março 2020:** O passivo trabalhista registrou diminuição de 1,8% entre os meses de dezembro/2019 e janeiro/2020, com posterior aumento de 1,6% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020. Em relação as provisões sobre folha, estas contabilizaram aumento de 21,4% e 21,2%, no mesmo período. Entre os meses de fevereiro/2020 e março/2020, enquanto as obrigações sociais contabilizaram aumento de 1,9%, nas provisões sobre folha o aumento foi de 7,7%.

**Dezembro 2019:** A conta obrigações sociais apresentou aumento nos meses de novembro (2,8%) e dezembro (2,3%), enquanto as

provisões sobre folha registraram diminuição de 24,7% e 33,8%, respectivamente.

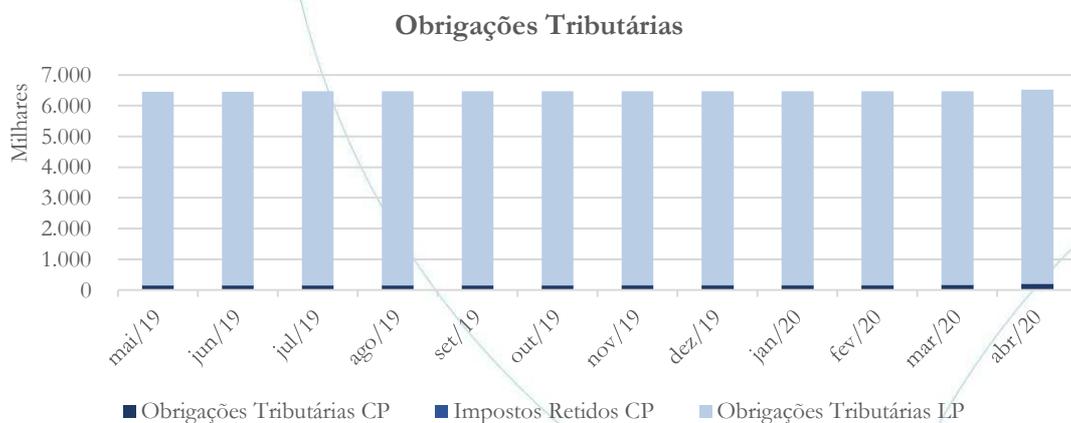
**Outubro 2019:** O saldo das obrigações sociais registrou aumento de 3,5% entre os meses de setembro e outubro/2019. Em relação as provisões, estas contabilizaram aumento de 1,4%, no mesmo período em análise.

**Setembro 2019:** A conta obrigações sociais registrou aumento de 1,9% entre os meses de agosto e setembro/2019 (totalizando saldo no valor de R\$ 988 mil), enquanto a conta provisões sobre folha contabilizou aumento de 8,5%.

**Agosto 2019:** O saldo da conta obrigações sociais apresentou aumento constante, assim como as provisões sobre a folha – juntas, possuem saldo no valor de R\$ 1 milhão.

### 5.2.7. Impostos e contribuições a recolher

**Gráfico 14**



As obrigações tributárias a curto prazo registraram aumento de 24,87%, enquanto os impostos retidos mantiveram-se estáveis, assim como as obrigações tributárias a longo prazo.

**Março 2020:** Entre os meses de dezembro/2019 e janeiro/2020, o saldo da conta obrigações tributárias a curto prazo apresentou diminuição de 0,06%, com posterior aumento de 0,01% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020. Em relação ao mês de março/2020, o aumento foi de 5,23%. A longo prazo, os saldos mantiveram-se estáveis, no mesmo período em análise.

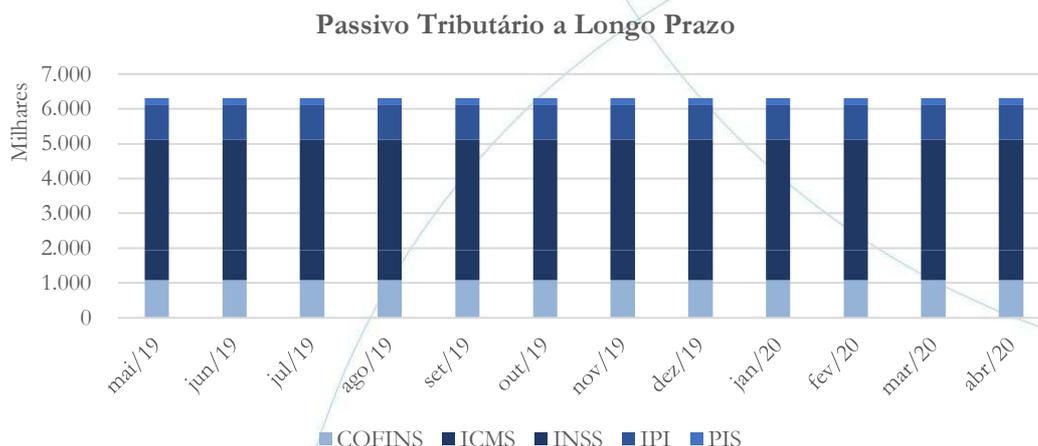
**Dezembro 2019:** As obrigações tributárias a curto prazo registraram aumento nos meses de novembro (0,99%) e de dezembro (0,09%), enquanto os impostos retidos a curto prazo e s obrigações tributárias a longo prazo mantiveram-se estáveis no mesmo período.

**Outubro 2019:** O passivo tributário a curto prazo apresentou aumento de 0,02% entre os meses de setembro e outubro/2019. Em relação ao passivo tributário a longo prazo, este manteve-se estável.

**Setembro 2019:** A conta obrigações tributárias a curto prazo registrou aumento de 7,73% entre os meses de agosto e setembro/2019, enquanto as demais linhas mantiveram saldo estável.

**Agosto 2019:** A recuperanda apresenta um alto passivo tributário, sendo que a maior parte (98%) diz respeito ao longo prazo, conforme gráfico acima.

**Gráfico 15**



Conforme o gráfico acima, o passivo tributário de longo prazo manteve-se estável no último mês em análise.

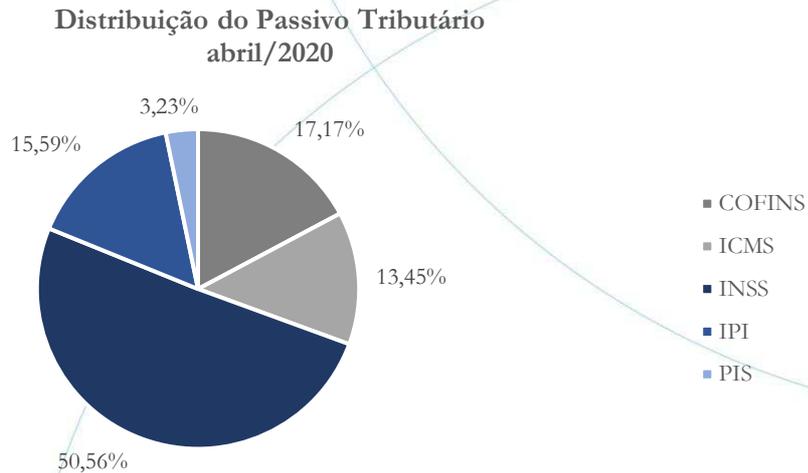
**Março 2020:** O gráfico acima apresenta a composição do passivo tributário de longo prazo.

**Dezembro 2019:** Conforme gráfico acima, o passivo tributário a longo prazo manteve-se estável nos últimos dois meses em análise.

**Setembro 2019:** O passivo tributário a longo prazo manteve-se estável no mês de setembro/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Agosto 2019:** O gráfico acima apresenta a composição do passivo tributário a longo prazo.

**Gráfico 16**



A partir do gráfico acima é possível verificar que, a maior parte do passivo tributário diz respeito ao INSS.

## 6. Considerações Finais

Embora saibamos que empresas deste setor sejam mais suscetíveis às variações das vendas – o que resulta em uma operação deficitária<sup>15</sup> – este ponto não apenas tem sido acompanhado por esta Administradora Judicial, como questionado, uma vez que sua reversão se faz necessária.

No relatório referente ao mês de setembro/2020, a recuperanda se comprometeu a empenhar maiores esforços no sentido de identificar oportunidades de *aumento de*

<sup>15</sup> À exceção do último mês em análise.

*receita e diminuição de despesa/custo.* Mais uma vez reforçamos a necessidade de maior desempenho no âmbito da contabilidade gerencial, observando atentamente sua estrutura de custos, assim como buscando identificar seu nível de risco operacional em que está operando.

A recuperanda também se comprometeu a reavaliar o contas a receber, cujo saldo mantém-se alto em relação a operação apresentada e em elevação constante. Tal situação ainda não apresentou melhora.

Neste momento, consideramos que a recuperanda possui problemas de processos administrativos – os quais, inclusive, contribuíram para a necessidade da recuperação judicial, a qual encontra-se no início. A empresa deve voltar-se para os problemas detectados, no sentido de rever sua contabilidade não apenas para apresentar ao juízo, mas também para embasar as decisões estratégicas da empresa.

Para que a empresa possa avaliar seus resultados e tomar ações corretivas é necessário controle dos processos administrativos, uma vez que este também a auxiliará com o planejamento, plano de contingência, gargalos e *performance* futura – pontos extremamente importantes na atual fase em que vivemos.

Vale ainda ressaltar que, neste último relatório, a empresa apresentou melhora no faturamento (aumento de 68,35%), bem como no resultado líquido e acumulado – demonstrando assim não ter sofrido impacto da pandemia, até o presente momento.

## 7. Acompanhamento processual

### Recuperação Judicial



Processo n. 1003797-81.2019.8.26.0363

4ª Vara Cível – Foro de Mogi Mirim

12/09/2019 • Petição inicial

04/10/2019 • Deferimento Pedido de Homologação da RJ



Para verificação do andamento processual acesse o site:

[www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais](http://www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais)

## 8. Anexos

**Balancete Analítico (Valores em Reais)**

COFRES E MOVEIS DE ACO MOJIANO EIRELI EPP (0031)

CNPJ/CPF: 52.771.607/0001-79

NIRE: 356010993

End.: Rua SETE DE SETEMBRO 3115-ATERRADO - CEP: 13801-350

Município: Mogi-Mirim UF: SP

Emitido em: 04/02/2020

Período: Abril de 2020

Dt.Registro: 25/02/2020

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	C/C.	Saldo Inicial	Mov.Débito	Mov.Crédito	Saldo Final
10000		1000000000	ATIVO		2.430.536,37	1.129.827,12	1.153.903,94	2.406.459,93
11000		1100000000	CIRCULANTE		714.681,97	1.129.827,12	1.125.099,31	719.405,89
11010		1101000000	CAIXA		9.907,96	0,00	0,00	9.907,96
10001		1101010000	CAIXA		9.907,96	0,00	0,00	9.907,96
11020		1102000000	BANCOS		7,61	192.933,50	192.878,93	62,88
10010		1102010000	ITAU UNIBANCO S/A		7,61	192.933,50	192.878,93	62,88
11050		1105000000	ESTOQUES		260.149,31	98.217,00	260.149,31	98.217,00
10060		1105010000	MAT PRIMA MATS SECUND E EMBALA		260.149,31	98.217,00	260.149,31	98.217,00
10063		1105010000	PRODUTOS EM ELABORACAO		0,00	0,00	0,00	0,00
11070		1107000000	VALORES A RECEBER		659.146,20	288.923,39	95.459,48	852.610,41
10081		1107010000	CLIENTES DIVERSOS		659.146,20	288.923,39	95.459,48	852.610,41
11080		1108000000	DUPLICATAS DESCONTADAS		-226.977,03	65.106,17	94.449,80	-256.320,66
10112		1108010000	ITAU UNIBANCO DESCONTO DUPLIC		-226.977,03	65.106,17	94.449,80	-256.320,66
11100		1110000000	IMPOSTOS A RECUPERAR		1.195,68	45.143,59	46.339,27	0,00
11101		1110010000	IMPOSTOS DIVERSOS A RECUPERAR		1.195,68	45.143,59	46.339,27	0,00
10082		1110010100	CONTA CORRENTE ICMS		0,00	32.815,27	32.815,27	0,00
10083		1110010100	CONTA CORRENTE IPI		1.195,68	12.328,32	13.524,00	0,00
11110		1111000000	DESPESAS DO EXERCICIO SEGUINTE		11.233,87	421.851,94	423.127,40	9.958,43
10091		1111010000	PREMIOS DE SEGURO A APROPRIAR		11.233,87	0,00	1.275,46	9.958,43
10203		1111010000	RESCISOES/FERIAS A APROPRIAR		0,00	421.851,94	421.851,94	0,00
11200		1120000000	OUTRAS CONTAS		18,37	17.651,53	12.695,12	4.974,72
11201		1120010000	ADIANTAMENTOS A FUNCIONARIOS		0,00	12.695,12	12.695,12	0,00
10095		1120010100	ADIANT A FUNCIONARIOS		0,00	12.695,12	12.695,12	0,00
11203		1120030000	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES		18,37	4.956,41	0,00	4.974,72
10080		1120030100	ADIANT A FORNECEDORES DIVERSOS		18,37	4.956,41	0,00	4.974,72
12000		1200000000	NAO CIRCULANTE		1.715.854,40	0,00	28.804,63	1.687.049,77
12026		1201000000	CREDITOS E VALORES		77.709,98	0,00	0,00	77.709,98
12025		1201010000	CREDITOS E VALORES		77.709,98	0,00	0,00	77.709,98
10100		1201010100	BLOQUEIOS JUDICIAIS		13.696,45	0,00	0,00	13.696,45
10099		1201010100	DEPOSITOS JUDICIAIS		64.013,53	0,00	0,00	64.013,53
12101		1211000000	IMOBILIZADO		3.900.407,18	0,00	0,00	3.900.407,18
10186		1211010000	EDIFICIOS E BENFEITORIAS		303.894,39	0,00	0,00	303.894,39
10191		1211010000	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		2.828.202,64	0,00	0,00	2.828.202,64
10193		1211010000	MOVEIS E UTENSILIOS		517.651,88	0,00	0,00	517.651,88
10195		1211010000	TERRENOS		18.294,64	0,00	0,00	18.294,64
10196		1211010000	VEICULOS		232.363,63	0,00	0,00	232.363,63
12102		1212000000	DEPRECIACAO ACUMULADA		-2.270.226,45	0,00	28.804,63	-2.299.031,82
10225		1212010000	EDIFICIOS E BENFEITORIAS		-56.521,58	0,00	1.012,88	-57.534,40
10230		1212010000	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		-1.773.109,99	0,00	23.567,41	-1.796.677,57
10231		1212010000	MOVEIS E UTENSILIOS		-208.231,25	0,00	4.224,34	-212.455,91
10232		1212010000	VEICULOS		-232.363,63	0,00	0,00	-232.363,63
12110		1214000000	INTANGIVEL		7.963,69	0,00	0,00	7.963,69
10192		1214010000	MARCAS E PATENTES		2.252,69	0,00	0,00	2.252,69
10197		1214010000	SOFTWARE		5.711,00	0,00	0,00	5.711,00

*[Handwritten signatures and marks]*

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FERNANDO FERREIRA CASTELANI e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 10/07/2020 às 15:45, sob o número WMM20700255613. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1003797-81.2019.8.26.0363 e código MJJ10VJ.

**Balancete Analítico (Valores em Reais)**

COFRES E MOVEIS DE ACO MOJIANO EIRELI EPP (0031)

CNPJ/CPF: 52.771.607/0001-79

NIRE: 3560109993

End.: Rua SETE DE SETEMBRO 3115-ATERRADO - CEP: 13801-350

Município: Mogi-Mirim UF: SP

Emitido em: 04/02/2020

Período: Abril de 2020

Dt.Registro: 25/04/2020

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	C/C.	Saldo Inicial	Mov.Débito	Mov.Crédito	Saldo Final
20000		2000000000	<b>P A S S I V O</b>		<b>2.430.536,37</b>	<b>678.338,56</b>	<b>654.261,74</b>	<b>2.406.459,17</b>
21000		2100000000	<b>CIRCULANTE</b>		<b>2.174.229,76</b>	<b>649.533,93</b>	<b>649.110,91</b>	<b>2.173.806,74</b>
21010		2101000000	<b>FORNECEDORES</b>		<b>306.295,31</b>	<b>40.831,71</b>	<b>37.275,42</b>	<b>302.739,18</b>
21011		2101010000	<b>FORNECEDORES/VALORES A PAGAR</b>		<b>306.295,31</b>	<b>40.831,71</b>	<b>37.275,42</b>	<b>302.739,18</b>
20301		2101010100	FORNECEDORES DIVERSOS		306.295,31	40.831,71	37.275,42	302.739,18
21019		2102000000	<b>FINANCIAMENTOS DIVERSOS</b>		<b>8.394,53</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.394,53</b>
21021		2102010000	<b>FINANCIAMENTOS DIVERSOS</b>		<b>8.394,53</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.394,53</b>
20062		2102010100	BANCO BRADESCO S/A		320,00	0,00	0,00	320,00
20070		2102010100	BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A		7.401,03	0,00	0,00	7.401,03
20303		2102010100	BANCOS C/C NEGATIVA		673,50	0,00	0,00	673,50
21030		2103000000	<b>OBRIGACOES FISCAIS</b>		<b>165.419,07</b>	<b>173,90</b>	<b>41.113,61</b>	<b>206.358,56</b>
21031		2103010000	<b>OBRIGACOES FISCAIS</b>		<b>165.419,07</b>	<b>173,90</b>	<b>41.113,61</b>	<b>206.358,56</b>
20311		2103010100	COFINS A RECOLHER		3.465,03	0,00	0,00	3.465,03
20532		2103010100	CSLL/COFINS/PIS A RECOLHER		1.707,63	143,90	128,42	1.692,13
20312		2103010100	ICMS A RECOLHER		111.171,06	0,00	29.774,58	140.945,54
20313		2103010100	IPI A RECOLHER		177,96	0,00	11.180,61	11.358,57
20315		2103010100	IRPJ A RECOLHER		47.318,17	0,00	0,00	47.318,17
20314		2103010100	IRRF S/ NFS A RECOLHER		90,00	30,00	30,00	90,00
20245		2103010100	ISSQN RETIDO ST A RECOLHER		820,36	0,00	0,00	820,36
20319		2103010100	PIS A RECOLHER		668,86	0,00	0,00	668,86
21040		2104000000	<b>OBRIGACOES TRABALH PREVIDENC</b>		<b>1.094.874,23</b>	<b>460.661,51</b>	<b>480.840,02</b>	<b>1.115.052,74</b>
21041		2104010000	<b>OBRIGACOES TRABALH PREVIDENC</b>		<b>1.094.874,23</b>	<b>460.661,51</b>	<b>480.840,02</b>	<b>1.115.052,74</b>
20325		2104010100	CONTRIB SINDICAL A RECOLHER		19.616,62	0,00	106,00	19.722,62
20326		2104010100	FGTS A RECOLHER		226.685,10	0,00	2.934,84	229.619,94
20327		2104010100	INSS A RECOLHER		387.715,43	0,00	18.855,77	406.571,20
20500		2104010100	IRRF S/ SALARIOS A RECOLHER		17.735,45	0,00	277,54	18.012,99
20507		2104010100	RESCISOES/FERIAS A PAGAR		420.845,61	420.845,61	421.851,94	421.851,94
20329		2104010100	SALARIOS A PAGAR		22.276,02	39.815,90	36.813,93	19.274,04
21050		2105000000	<b>PROVISOES</b>		<b>43.715,23</b>	<b>1.121,40</b>	<b>7.604,33</b>	<b>50.198,50</b>
20339		2105010000	PROVISAO P/ 13o SALAR A PAGAR		6.897,39	0,00	3.220,41	10.117,80
20338		2105010000	PROVISAO P/ FERIAS A PAGAR		36.817,84	1.121,40	4.383,92	40.080,16
21060		2106000000	<b>OUTRAS CONTAS</b>		<b>555.531,39</b>	<b>146.745,41</b>	<b>82.277,53</b>	<b>491.063,45</b>
20345		2106010000	ADIANT DE CLIENTES		60.634,03	0,00	31.233,62	91.867,65
20100		2106010000	EMPRESTIMOS DE TERCEIROS		487.903,59	144.685,00	51.043,91	394.262,58
20349		2106010000	PREMIO DE SEGURO A PAGAR		6.993,77	2.060,41	0,00	4.933,36
22000		2200000000	<b>NAO CIRCULANTE</b>		<b>6.882.139,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.882.139,37</b>
22050		2205000000	<b>FINANCIAMENTOS/PARCELAMENTOS</b>		<b>571.338,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>571.338,99</b>
20271		2205010000	BANCO BRADESCO S/A		167.114,50	0,00	0,00	167.114,50
20272		2205010000	BANCO DO BRASIL		404.224,49	0,00	0,00	404.224,49
22080		2208000000	<b>OBRIGACOES FISCAIS</b>		<b>6.310.800,38</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.310.800,38</b>
20714		2208010000	(-) JUROS S/ COFINS DIV ATIVA		-1.570.969,46	0,00	0,00	-1.570.969,46
20705		2208010000	(-) JUROS S/ ICMS DIVIDA ATIVA		-929.040,86	0,00	0,00	-929.040,86
20707		2208010000	(-) JUROS S/ INSS DIVIDA ATIVA		-4.915.874,38	0,00	0,00	-4.915.874,38
20709		2208010000	(-) JUROS S/ IPI DIVIDA ATIVA		-1.733.463,12	0,00	0,00	-1.733.463,12
20720		2208010000	(-) JUROS S/ PIS DIVIDA ATIVA		-246.124,13	0,00	0,00	-246.124,13
20712		2208010000	COFINS A RECOLHER DIVIDA ATIVA		2.654.529,65	0,00	0,00	2.654.529,65
20703		2208010000	ICMS A RECOLHER DIVIDA ATIVA		1.777.832,61	0,00	0,00	1.777.832,61
20706		2208010000	INSS A RECOLHER DIVIDA ATIVA		8.106.903,22	0,00	0,00	8.106.903,22

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FERNANDO FERREIRA CASTELLANI e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 10/07/2020 às 15:45, sob o número WMM20700255613. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1003797-81.2019.8.26.0363 e código MJJ10VJ.

**Balancete Analítico (Valores em Reais)**

COFRES E MOVEIS DE ACO MOJIANO EIRELI EPP (0031)

CNPJ/CPF: 52.771.607/0001-79

NIRE: 356018993

End.: Rua SETE DE SETEMBRO 3115-ATERRADO - CEP: 13801-350

Município: Mogi-Mirim UF: SP

Emitido em: 04/02/2020

Período: Abril de 2020

Dt.Registro: 25/02/2020

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	C/C.	Saldo Inicial	Mov.Débito	Mov.Crédito	Saldo Final
20708		2208010000	IPI A RECOLHER DIVIDA ATIVA		2.717.021,11	0,00	0,00	2.717.021,11
20715		2208010000	PIS A RECOLHER DIVIDA ATIVA		449.985,74	0,00	0,00	449.985,74
<b>25000</b>		<b>2500000000</b>	<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>		<b>-6.625.832,76</b>	<b>28.804,63</b>	<b>5.150,83</b>	<b>-6.649.486,96</b>
<b>25010</b>		<b>2501000000</b>	<b>CAPITAL SOCIAL</b>		<b>1.046.320,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.046.320,00</b>
20362		2501010000	CAPITAL SOCIAL REGISTRADO		1.046.320,00	0,00	0,00	1.046.320,00
<b>25030</b>		<b>2503000000</b>	<b>LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS</b>		<b>-8.854.847,26</b>	<b>0,00</b>	<b>5.150,83</b>	<b>-8.849.696,43</b>
<b>25031</b>		<b>2503010000</b>	<b>LUCROS ACUMULADOS</b>		<b>39.389,50</b>	<b>0,00</b>	<b>5.150,83</b>	<b>44.540,33</b>
20375		2503010100	LUCROS ACUMULADOS		39.389,50	0,00	5.150,83	44.540,33
<b>25033</b>		<b>2503030000</b>	<b>PREJUIZOS ACUMULADOS</b>		<b>-8.894.236,76</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-8.894.236,76</b>
20453		2503030100	PREJUIZOS ACUMULADOS		-8.894.236,76	0,00	0,00	-8.894.236,76
<b>25040</b>		<b>2504000000</b>	<b>RESERVAS DE REAVALIACAO</b>		<b>1.182.694,50</b>	<b>28.804,63</b>	<b>0,00</b>	<b>1.153.889,87</b>
20038		2504010000	REAVALIACAO ATIVO IMOBILIZADO		1.182.694,50	28.804,63	0,00	1.153.889,87
<b>40000</b>		<b>4000000000</b>	<b>CUSTOS</b>		<b>0,00</b>	<b>85.395,04</b>	<b>4.489,52</b>	<b>80.905,52</b>
<b>41000</b>		<b>4100000000</b>	<b>CUSTOS</b>		<b>0,00</b>	<b>85.395,04</b>	<b>4.489,52</b>	<b>80.905,52</b>
<b>41010</b>		<b>4101000000</b>	<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>		<b>0,00</b>	<b>85.395,04</b>	<b>4.489,52</b>	<b>80.905,52</b>
40627		4101010000	COMPRAS INSUMOS MERC INT PRAZO		0,00	25.712,20	3.385,99	22.326,66
40626		4101010000	ENCARGOS SOCIAIS		0,00	18.636,84	0,00	18.636,84
40631		4101010000	ENERGIA ELETRICA		0,00	4.580,70	802,41	3.778,29
40638		4101010000	FRETES S/ INSUMOS PARA INDUSTR		0,00	600,00	0,00	600,00
40116		4101010000	ORDENADOS E SALARIOS		0,00	35.692,53	128,35	35.564,18
40637		4101010000	TRANSPORTE DE EMPREGADOS		0,00	172,77	172,77	0,00
<b>50000</b>		<b>5000000000</b>	<b>DESPESAS</b>		<b>0,00</b>	<b>47.450,19</b>	<b>54.763,63</b>	<b>-7.313,44</b>
<b>51000</b>		<b>5100000000</b>	<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>0,00</b>	<b>6.079,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.079,00</b>
<b>51010</b>		<b>5101000000</b>	<b>DESPESAS COMERCIAIS</b>		<b>0,00</b>	<b>6.079,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.079,00</b>
50733		5101010000	AGUA		0,00	550,43	0,00	550,43
50023		5101010000	DESPESAS BANCARIAS		0,00	209,92	0,00	209,92
50016		5101010000	MENSALIDADES E ANUIDADES		0,00	120,00	0,00	120,00
50717		5101010000	SEGUROS		0,00	1.275,46	0,00	1.275,46
50033		5101010000	SERVS PROFISSIONAIS PREST PJ		0,00	2.962,04	0,00	2.962,04
50705		5101010000	TELEFONE INTERNET TELEVISAO		0,00	961,15	0,00	961,15
<b>53000</b>		<b>5300000000</b>	<b>PROVISOES E REVERSOES</b>		<b>0,00</b>	<b>7.604,33</b>	<b>0,00</b>	<b>7.604,33</b>
<b>53010</b>		<b>5301000000</b>	<b>PROVISOES E REVERSOES</b>		<b>0,00</b>	<b>7.604,33</b>	<b>0,00</b>	<b>7.604,33</b>
50457		5301010000	PROVISAO 13o SALARIO		0,00	3.220,41	0,00	3.220,41
50456		5301010000	PROVISAO FERIAS		0,00	4.383,92	0,00	4.383,92
<b>55000</b>		<b>5500000000</b>	<b>RESULTADOS NAO OPERACIONAIS</b>		<b>0,00</b>	<b>33.766,86</b>	<b>25.959,00</b>	<b>7.807,86</b>
<b>55010</b>		<b>5501000000</b>	<b>ENCARGOS FINANCEIROS LIQUIDOS</b>		<b>0,00</b>	<b>4.962,23</b>	<b>0,00</b>	<b>4.962,23</b>
<b>55012</b>		<b>5501020000</b>	<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>0,00</b>	<b>4.962,23</b>	<b>0,00</b>	<b>4.962,23</b>
50739		5501020100	JUROS PASSIVOS		0,00	4.962,23	0,00	4.962,23
<b>55020</b>		<b>5502000000</b>	<b>OUTROS RESULT NAO OPERACIONAIS</b>		<b>0,00</b>	<b>28.804,63</b>	<b>25.959,00</b>	<b>2.845,63</b>
50687		5502010000	ENCARGOS DE DEPRECIACAO		0,00	28.804,63	0,00	28.804,63
50761		5502010000	RESSARCIMENTO DE SEGURO		0,00	0,00	25.959,00	-25.959,00
<b>58000</b>		<b>5800000000</b>	<b>REALIZACOES E COMPENSACOES</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>28.804,63</b>	<b>-28.804,63</b>
<b>58010</b>		<b>5801000000</b>	<b>REALIZACOES E COMPENSACOES</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>28.804,63</b>	<b>-28.804,63</b>

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FERNANDO FERREIRA CASTELLANI e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 10/07/2020 às 15:45, sob o número WMMMM20700255613. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1003797-81.2019.8.26.0363 e código MJ010VJ.

**Balancete Analítico (Valores em Reais)**

COFRES E MOVEIS DE ACO MOJIANO EIRELI EPP (0031)

CNPJ/CPF: 52.771.607/0001-79

NIRE: 3560188993

End.: Rua SETE DE SETEMBRO 3115-ATERRADO - CEP: 13801-350

Município: Mogi-Mirim UF: SP

Emitido em: 04/06/2020

Período: Abril de 2020

Dt.Registro: 25/06/2020

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	C/C.	Saldo Inicial	Mov.Débito	Mov.Crédito	Saldo Final
58012		5801020000	OUTRAS REALIZACOES/COMPENSACOE		0,00	0,00	28.804,63	-28.804,63
50001		5801020100	REALIZACAO RESERVAS REAVALIACA		0,00	0,00	28.804,63	-28.804,63
60000		6000000000	CONTAS DE RECEITAS		0,00	313.548,31	387.140,39	73.592,08
61000		6100000000	RECEITA LIQUIDA		0,00	48.248,17	288.923,39	240.675,22
61010		6101000000	RECEITA OPERACIONAL BRUTA		0,00	13.524,00	288.923,39	275.399,39
60603		6101010000	REC REVENDA MERCADORIAS		0,00	0,00	4.920,00	4.920,00
60604		6101010000	REC VENDA MERC INT PRODUTOS		0,00	0,00	284.003,39	284.003,39
60003		6101020000	IPI		0,00	13.524,00	0,00	-13.524,00
61020		6102000000	DEDUCOES RECEITA OPERAC BRUTA		0,00	34.724,17	0,00	-34.724,17
60611		6102010000	ICMS		0,00	32.815,27	0,00	-32.815,27
60615		6102010000	VENDAS CANCEL E DESC INCONDIC		0,00	1.908,90	0,00	-1.908,90
69000		6900000000	RESULTADO DO EXERCICIO		0,00	265.300,14	98.217,00	-167.083,14
69010		6901000000	RESULTADO DO EXERCICIO		0,00	265.300,14	98.217,00	-167.083,14
99999		6901010000	RESULTADO DO EXERCICIO		0,00	265.300,14	98.217,00	-167.083,14

Mogi-Mirim - SP / 04 DE JUNHO DE 2020

THIAGO MARTINS MUSTO

CRC: 1SP323531/0-7

CPF: 307.770.138-35

RG: 32.397.457-0

COFRES E MOVEIS DE ACO MOJIANO EIRELI EPP

EDGAR DE FREITAS

TITULAR

CPF: 143.465.168-15 RG: 5.980.298

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FERNANDO FERREIRA CASTELLANI e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 10/07/2020 às 15:45, sob o número WMM20700255613. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1003797-81.2019.8.26.0363 e código MJ100VJ.

**DEMONSTRACAO DOS CUSTOS PRODUTOS OBTIDOS (Valores em Reais)**

Empresa: COFRES E MOVEIS DE ACO MOJIANO EIRELI EPP (0031)

CNPJ/CPF: 52.771.607/0001-79

End.: Rua SETE DE SETEMBRO 3115-ATERRADO - CEP: 13801-350

Município: Mogi-Mirim

UF: SP

Período: Abril de 2020

NIRE: 35601880993

Emitido em: 04/05/2020

Dt.Registro: 25/05/1966

<b>ESTOQUES INICIAIS</b>	
MATERIA PRIMA	260.149,31
	260.149,31
<b>COMPRAS DO EXERCICIO</b>	
MATERIA PRIMA A PRAZO	80.905,52
OUTROS CUSTOS S/ PRODUTO	22.326,21
MAO DE OBRA DIRETA	3.778,29
FRETES S/COMPRAS	54.201,02
	600,00
<b>ESTOQUES FINAIS</b>	
MATERIA PRIMA	(98.217,00)
	(98.217,00)
CUSTO DOS MATERIAIS CONSUMIDOS	242.837,83
CUSTO DE PRODUTOS EM ELABORACAO	242.837,83
CUSTO DOS PRODUTOS ACABADOS/VENDIDOS	242.837,83

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FERNANDO FERREIRA CASTELLANI e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 10/07/2020 às 15:45, sob o número WMMMM207002555613. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1003797-81.2019.8.26.0363 e código MJJl0vJ.

**DEMONSTRACAO DO RESULTADO DO EXERCICIO (Valores em Reais)**

Empresa: COFRES E MOVEIS DE ACO MOJIANO EIRELI EPP (0031)

CNPJ/CPF: 52.771.607/0001-79

End.: Rua SETE DE SETEMBRO 3115-ATERRADO - CEP: 13801-350

Município: Mogi-Mirim UF: SP

Período: Abril de 2020

NIRE: 35601880993

Emitido em: 04/06/2020

Dt.Registro: 25/06/2020

<b>RECEITA BRUTA OPERACIONAL</b>	
VENDAS DE PRODUTOS/EXPORTACAO	275.399,39
IPI FATURADO S/VENDAS	288.923,39
	(13.524,00)
<b>DEDUCOES DAS VENDAS</b>	
ICMS S/VENDAS PRODUTOS	(34.724,17)
DEVOL.VENDAS IMOBILIARIAS	(32.815,27)
	(1.908,90)
<b>RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL</b>	
RECEITA LIQUIDA PRODUTOS	240.675,22
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	242.584,12
	(1.908,90)
<b>CUSTOS DAS VENDAS</b>	
	(242.837,83)
<b>LUCRO BRUTO OPERACIONAL</b>	
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	(2.162,61)
	(2.162,61)
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	
DESPESAS COMERCIAIS	(6.079,00)
	(6.079,00)
<b>PROVISÕES</b>	
PROVISAO 13º SALARIO	(7.604,33)
PROVISAO FERIAS	(3.220,41)
	(4.383,92)
<b>R E S U L T A D O O P E R A C I O N A L</b>	
	(15.845,94)
<b>DESPESAS/RECEITAS NAO OPERACIONAIS</b>	
DESPESAS FINANCEIRAS	20.996,77
ENCARGOS DE DEPRECIACAO	(4.962,23)
REALIZACAO RESERVA REAVALIACAO	(28.804,63)
RESSARCIMENTO DE SEGURO	28.804,63
	25.959,00
RESULTADO ANTES CSLL/IRPJ	5.150,83
LUCRO (PREJUIZO) LIQUIDO DO PERIODO	5.150,83

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício.

Mogi-Mirim - SP / 04 DE JUNHO DE 2020

THIAGO MARTINS MUSTO

CRC: 1SP323531/0-7

CPF: 397.770.138-35

RG: 32.397.457-0

EDGAR DE FREITAS

COFRES E MOVEIS DE ACO MOJIANO EIRELI EPP

EDGAR DE FREITAS

TITULAR CPF: 143.465.168-15 RG: 5.980.298

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FERNANDO FERREIRA CASTELLANI e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 10/07/2020 às 15:45, sob o número WMMMM20700255613. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1003797-81.2019.8.26.0363 e código Mjld0vJ.

**Balanco Patrimonial (Valores em Reais)**

Empresa: COFRES E MOVEIS DE ACO MOJIANO EIRELI EPP (0031)

CNPJ/CPF: 52.771.607/0001-79

End.: Rua SETE DE SETEMBRO 3115-ATERRADO - CEP: 13801-350

Município: Mogi-Mirim

UF: SP

Período: Abril de 2020

NIRE: 35601880993

Emitido em: 04/06/2020

Dt.Registro: 25/06/1966

<b>ATIVO</b>	<b>2.406.459,55</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>719.409,78</b>
CAIXA	9.907,96
BANCOS	62,18
ESTOQUES	98.217,00
VALORES A RECEBER	852.610,11
DUPLICATAS DESCONTADAS	(256.320,66)
DESPESAS DO EXERCICIO SEGUINTE	9.958,41
OUTRAS CONTAS	4.974,78
<b>NAO CIRCULANTE</b>	<b>1.687.049,77</b>
CREDITOS E VALORES	77.709,98
IMOBILIZADO	3.900.407,18
DEPRECIACAO ACUMULADA	(2.299.031,08)
INTANGIVEL	7.963,69

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FERNANDO FERREIRA CASTELLANI e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 10/07/2020 às 15:45, sob o número WNMM207002555613. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1003797-81.2019.8.26.0363 e código MJJl0vJ.

**Balanco Patrimonial (Valores em Reais)**

Empresa: COFRES E MOVEIS DE ACO MOJIANO EIRELI EPP (0031)

CNPJ/CPF: 52.771.607/0001-79

End.: Rua SETE DE SETEMBRO 3115-ATERRADO - CEP: 13801-350

Município: Mogi-Mirim

UF: SP

Período: Abril de 2020

NIRE: 35601880993

Emitido em: 04/06/2020

Dt.Registro: 25/06/2020

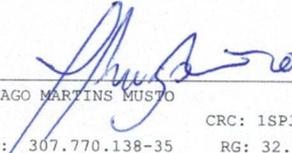
<b>P A S S I V O</b>	<b>2.406.459,55</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.173.806,74</b>
FORNECEDORES	302.739,02
FINANCIAMENTOS DIVERSOS	8.394,53
OBRIGACOES FISCAIS	206.358,78
OBRIGACOES TRABALH PREVIDENC	1.115.052,74
PROVISOES	50.198,16
OUTRAS CONTAS	491.063,51
<b>NAO CIRCULANTE</b>	<b>6.882.139,37</b>
FINANCIAMENTOS/PARCELAMENTOS	571.338,99
OBRIGACOES FISCAIS	6.310.800,38
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>(6.649.486,56)</b>
CAPITAL SOCIAL	1.046.320,00
LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	(8.849.696,43)
RESERVAS DE REAVALIACAO	1.153.889,87

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujo Ativo e Passivo estão uniformes na mesma importância de R\$ 2.406.459,55.

( DOIS MILHOES QUATROCENTOS E SEIS MIL QUATROCENTOS E CINQUENTA E NOVE REAIS E CINQUENTA E CINCO CENTAVOS )

Ressalvando que a responsabilidade do profissional contabilista, fica restrita apenas ao aspecto meramente técnico desde que reconhecidamente operou com elementos dados e comprovantes fornecidos pela gerência da firma que se responsabiliza pela sua exatidão e veracidade, bem como pelos estoques considerados levantados pela referida gerência e sob sua total e exclusiva responsabilidade.

Mogi-Mirim - SP / 04 DE JUNHO DE 2020

  
THIAGO MARTINS MUSTO

CRC: 1SP323531/0-7

CPF: 307.770.138-35

RG: 32.397.457-0

  
COFRES E MOVEIS DE ACO MOJIANO EIRELI EPP

EDGAR DE FREITAS

TITULAR

CPF: 143.465.168-15 RG: 5.980.298